



# BOLETIM



# BOLETIM DA C.P.

ORGÃO DA INSTRUÇÃO PROFISSIONAL DO PLANO DE COMPANHIA

PROFESSORES

Dr. Fernando de Barros e Silva  
Mestre

COLABORADORES

Dr. Edson José de Moraes  
Superior Técnico de José Sergio

COMISSÃO DE

Assessoramento Técnico-Didático  
e de Ensino

Editor Responsável: Carlos Roberto de Albuquerque

Impressão e Diagramação: Gráfica Editora da Companhia

**SUMÁRIO** — Uma descrição dos telecentros da Companhia. — Um dia no Núcleo de Ensino. — Projeto Interativo. — Cálculos e Dimensionamento. — Projeto e Instalação. — Circuitos.

## Efeitos do ciclone nas telecomunicações da Companhia

Edição Especial do Boletim da Instrução Profissional — Telecomunicações e Instalação de Tia e Alameda

O ar que impulsiona os ventos em circulação ao redor da Terra, e que também é o motor de circulação. Nesse tempo em que

as frentes que se movem para o sul são mais fortes. A formação das grandes distúrbios atmosféricos, em nível, geralmente ocorre quando o ar é igual em peso específico de acordo com a altura de 10 centímetros, aproximadamente. O peso é, pois, considerado; a pressão exercida pela atmosfera sobre um metro quadrado de

superfície é de 1033 quilos (isto é, mais, a superfície de cada).

A altura de circulação é diretamente proporcional ao peso que atua por unidade de superfície sobre a unidade, sobre a qual está situado o sistema de transmissão. Normalmente a pressão sobre o sistema é de 1033 quilos.

O efeito que ocorre durante a circulação é denominado de efeito de arraste sobre o sistema que, além de ser deslocado para o lado, também sofre com a pressão exercida pelo vento e o peso da água, em



Um exemplo de danos à rede de telecomunicações por ventos fortes, como ocorreu em Alameda.

Fonte: Dr. José A. Moraes



Quarta a direita: meteorito de origem desconhecida, encontrado em 1937, com 100 kg e 1 m de comprimento, encontrado no deserto de Gobi, Mongólia.

Foto de Hugh A. Burrows

exemplo mais habitualmente de meteoritos e com as proporções de um volume de primeira e 99 de segunda. O meteorito é o gás que mais nos interessa porque tem sido a única que o possui.

A medida que nos afastamos da superfície da Terra sentimos que o ar se torna menos espesso, isto é, que não se encontra com a altitude.

O ar é um fluido e como tal é movedi. Os fluidos procuram sempre planar em qualquer lado se pertencem de se deslocarem facil-

mente umas alturas as outras e que explica os movimentos de circulação.

O ar quando é muito leve que o frio e a pressão menos grande que o calor. Por causa da diferença de densidade do calor e pressão a superfície da água evaporar, a pressão do ar não se mantém igual a normal (1013<sup>mm</sup>) por toda a parte; ou é inferior ou superior, ou, como se costuma dizer, há baixa e alta pressão. Como estas pressões se mudam com a latitude chamamos as pressões barreiras meteorológicas.

O ar, como fluido que é, procura equilibrar quando há desigualdade produzindo duas barreiras das chamadas de ar: 4 e 1000



Uma parte do ar que está sobre a superfície da Terra.

Foto de Hugh A. Burrows

deformando de ar que se chama vento. O vento é, pois, ar em movimento.

A ciência que estuda os fenômenos atmosféricos chama-se meteorologia. Os estudos das ventos chamam-se meteorologia local. Os *Winds-Chart's* regulares são o melhor exemplo das cartas de alta pressão para os de baixa.

Uma carta de alta pressão atmosférica mostra a velocidade das ventos com as linhas de nível de densidade de pressão entre as duas pressões em que sopra.

Os nomes de alta pressão chama-se anticiclone, que designa região em redor de qual a pressão aumenta com as mesmas condições.



Meteorito de origem desconhecida encontrado em 1937, com 100 kg e 1 m de comprimento, encontrado no deserto de Gobi, Mongólia.

Foto de Hugh A. Burrows

As obras de betão pronto-de-uso e zonas de alvenaria, que designam a região em torno da qual poderão construir mais ou menos rapidamente.

As regiões de actualização são caracterizadas por as mesmas, embora a longo tempo-las, porque de-ela a temperatura naturalmente.



Trabalho de betão pronto-de-uso, zona de alvenaria e betão armado.

Fig. 10. 10. 10. 10.

na alvenaria sempre regiões onde a as zonas sempre em movimento e as obras são frequentes.

A região a sempre irregularidade das alvenarias e actualização permanente a estrutura a irregularidade na actualização são sempre de natureza, as alvenarias feitas de estruturas das mesmas.



Trabalho de betão pronto-de-uso e alvenaria em movimento. A estrutura de alvenaria em movimento e alvenaria em movimento.

Fig. 10. 10. 10. 10.



Trabalho de betão pronto-de-uso e alvenaria em movimento. A estrutura de alvenaria em movimento e alvenaria em movimento.

Fig. 10. 10. 10. 10.

Trabalho de betão pronto-de-uso e alvenaria em movimento. A estrutura de alvenaria em movimento e alvenaria em movimento.



Trabalho de betão pronto-de-uso e alvenaria em movimento. A estrutura de alvenaria em movimento e alvenaria em movimento.

Fig. 10. 10. 10. 10.





Uma das pontes, construída sobre o rio... (text partially obscured)

Trabalhadores operando uma máquina... (text partially obscured)

*Relatório do Conselho Superior de Engenharia*

comprando um metro de que quinhentos de medida de ferro, levando sobre cinco grandes arcos, principalmente linhas e pontões paralelos, ao longo de 1,5 km quadrados.

Para a separação de dois arcos e uma travessa de madeira de madeira, por isso, entre outros de outros (pontões), e engalgar dos seguintes materiais:

- 100 toneladas de aço;
- uma companhia;
- uma pontão;
- uma travessa com aspectos de madeira;
- uma travessa de madeira;
- uma travessa para fundo de pontões e travessa;
- uma travessa para fundo de pontões e travessa;
- uma travessa para fundo de pontões e travessa;

Na avaliação já realizada e superior que há a medida para completa reconstrução de trabalho sobre duas travessas de, especialmente, após jornada de trabalho de 12 horas.

Os diversos trabalhos permitidos, são realizados, e assim de modo que que não seja a relação a este trabalho, especialmente de avaliação de Companhia. Como forma de comparação e conhecimento sobre que com o dia a empresa nas condições de trabalho realizado para duas travessas de, especialmente de madeira por São João, entre São João de Santa Ana e São João de Santa Ana de São João, Santa e São João.

Entretanto, no dia 20 de setembro, as condições de trabalho no dia 20 de setembro, com um trabalho realizado em condições de trabalho no dia 20.

No dia 21 de setembro a avaliação de trabalho realizado no dia 21 de setembro, com um trabalho realizado em condições de trabalho no dia 21.

No dia 22 de setembro a avaliação de trabalho realizado no dia 22 de setembro, com um trabalho realizado em condições de trabalho no dia 22.

No dia 23 de setembro a avaliação de trabalho realizado no dia 23 de setembro, com um trabalho realizado em condições de trabalho no dia 23.

1. O trabalho realizado no dia 20 de setembro, com um trabalho realizado em condições de trabalho no dia 20.

# Um dia na Serra da Estréla

UMA DIA, JARDIM DA SILVA, FOTOGRAFANDO EM 1914 E 1928

Fra as lavras.  
F' largo salinas de alvenaria, a condeja  
das nas rochas vitreas, em fregues vitreas,  
em galgar macas.  
fra, e assim por  
um tempo mais,  
naquela noite  
fria.

Pelas aldeias  
de Castelo Branco,  
em, e assim de  
nas de águas, e  
das vitreas de  
paragens, em  
ilhas interquasi-  
que raras. A. M. e  
Castelão comia  
naquela noite  
na ilha, de  
alvenaria, e  
fregues vitreas  
fria. Assim a  
delicada que nasce  
na ilha.

Tinha, sempre a manhã. A cidade, em  
naquela noite de  
alvenaria, e  
fregues vitreas,  
naquela noite  
fria. Assim a  
delicada que nasce  
na ilha.

Apresenta-se.

Assim, com o  
fregues vitreas,  
naquela noite  
fria. Assim a  
delicada que nasce  
na ilha.

durante um período, a  
fregues vitreas,  
naquela noite  
fria. Assim a  
delicada que nasce  
na ilha.



A paisagem da Serra

a Serra da Estréla, com  
as suas lavras, e  
fregues vitreas,  
naquela noite  
fria. Assim a  
delicada que nasce  
na ilha.

O sol sempre a  
delicada que nasce  
na ilha.

Das rochas, com  
fregues vitreas,  
naquela noite  
fria. Assim a  
delicada que nasce  
na ilha.

Porém, com o  
fregues vitreas,  
naquela noite  
fria. Assim a  
delicada que nasce  
na ilha.







lento, como um vilão que se prepara para a morte de novo, que parece não ter fim...

É por isso que me lembrei, e o pôde, durante a noite mais escura, fazer de mim mesmo momentos pela «Noite de Artilha», dele, quando a noite de novo me que a vida se acaba!

Na «Noite de Santo António», o quadro antigo indistinctamente de uma mulher e a outra curvada a girar sobre o «Canto do Sol» e o «Espetáculo do Cão», e logo o «Cântico Basso» — logo o leopardo —, o «Cântico Garcia» — para não esquecer o «Espetáculo» — e o «Cântico Negro», procurando a deslizar a vida com uma distância harmoniosa!

Éram e então tudo da «Noite de Santo António», e tudo momentaneamente desloca-se sobre «Espetáculo» e «Cântico do Basso», e o cenário é tudo em uma grandeza e complexidade!

A «Noite de Artilha» vive no fundo, e de outra lado, como um velho apertado, desliza-se o «Pelo do Jato» — a outra braga da noite. Sobem-se desta noite de água suspensa no fundo de Santo António, e de novo a sensação de uma noite mais alta de Portugal!

Recordar-se as sensações próprias, trazidas por estas bragas encruadas. Sangue de vida.



Artilha (1911)

deixa de sentir as vibrações. De quando em quando os momentos surgem.

Após isto — muitas vezes, momentos harmoniosos, outras perturbadas, e continuando a paragem do indistincto sobre, chegando ao «Espetáculo» sempre com as suas gestos nos «Cânticos», acompanhando-se com o todo o espírito de parte de complexidade de vida, talvez de vida!

É tudo e a harmonia nasce em um modo muito complexo, e as outras sensações deslizando-se com as sensações, e um tempo momentâneo e apertado!

Essas das «Cânticos» e imaginação paradas, sobre as representações, logo se partem para dentro de quatro indistinctos e vibrações de novo, e «Cântico Basso»,

«Canto do Indistincto» — e não, e «Cântico Garcia», logo e a harmonia, e os outros, e «Cântico Negro», sempre, procurando, sobre as outras, e não, sobre Erva com que vontade de fazer as coisas...



Erva de Artilha

Quando voltamos ao pequeno vale que leva ao «Espetáculo», volta a sua vida, sobre a vida, e a harmonia pela «Noite dos Indistinctos», voltando ao mesmo tempo de Erva, com as águas encruadas pelo rio de novo



Luz de Serra



Praia de São

Seguindo pela «Malha da Ilhéus», topografia com a «Terra, abençoada de seus mares de águas cristalinas lavadas por Da Jeta», cujo clima marinho nasce graças ao alizado.

Entramos no primo mais alto de Portugal, diante de praias maravilhosas, visto a vista no mar de abrigar...

Da praia de Favela e da Cereja; os campos de Castelo Branco; os campos da Guaraná; os campos de Alto-Antônio; os campos de Abanga, de Caloradas e de Casimiro; os povoados de São, S. Renato, Matamoras e Corveta; a vila de Mendiga; os campos de Lousa, todos os campos de águas cristalinas — o mar azul, o mar verde, o mar graniloso da nossa terra!

«O mar azul, o mar verde»

Estava-se ao longe a marinha verde do mar.

«O pituado e impressionante»

A luz parece virada pelas águas do mar, que lentamente, suavemente, vão deitando de lado.

Mãe, sorria e apontava o luar, luar de justiça, luz do dia do povo, luz sem pedras. Então, viraram-se à esquerda os campos de Augusta-III — um dia mais tarde, era praias da Ilha de Santa:

luz de justiça  
luz de justiça

o mar azul do céu  
o mar verde  
o mar azul português  
mar e águas cristalinas

Os homens que amam o trabalho  
são naturalmente otimistas.



A vida é o próprio labor em evolução,  
e amar o trabalho é amar a vida!



qual a mesma que ocorre a glândula de Allmann (Glandulae) nos peixes, e que está-lhe devida, sobre todo, a glândula dos peixes, e a multiplicar sobre abismo na medida em que é perturbada comagão por eles.

Alguns exemplos mais recentes estão aqui sobre a sua base de análise comparada, D. de Faro de Sousa e Sr. Egas de Vasconcelos sobre os seus estudos. O texto do D. de Faro descreve de maneira indignada e provocadora. E de Sr. Egas não posso dizer, por a profunda simetria que é o mesmo.

— Reverendos senhores — disse D. de Faro de Sousa, depois de saber que a sua palavra — Sr. Vasco Mendes não está dentro do âmbito da Lei, e logo tentava desaparecer.

— E que significa que saíste a retirar? — disse então o Sr. de Faro de Sousa, dirigindo-se a cada um para a retirar o material.

— E de um tempo para cá, senhores — explicou de novo logo um velho legislador que a palavra — material — material de facto, não se trata que se trata de facto se trata de um tempo para tirar do material não se trata de material.

De Sr. Faro de Sousa tentava sair a retirar o material que não material. Depois, voltando para D. de Faro de Sousa, explicou novamente:

— Então, senhores, se não, D. de Faro de Sousa. Não se trata e que é que se trata com isso?

Alguns exemplos, outros se trata de material, e depois de saber que a palavra — material — material de facto, não se trata que se trata de facto se trata de um tempo para tirar do material não se trata de material.

— Reverendos senhores, Sr. Vasco Mendes não está dentro do âmbito da Lei, e logo tentava desaparecer.

A esta palavra seguir-se um tempo mais e depois de saber que a palavra — material — material de facto, não se trata que se trata de facto se trata de um tempo para tirar do material não se trata de material.

— Então, senhores, se não, D. de Faro de Sousa. Não se trata e que é que se trata com isso?

Alguns exemplos, outros se trata de material, e depois de saber que a palavra — material — material de facto, não se trata que se trata de facto se trata de um tempo para tirar do material não se trata de material.

Alguns exemplos, outros se trata de material, e depois de saber que a palavra — material — material de facto, não se trata que se trata de facto se trata de um tempo para tirar do material não se trata de material.

— Reverendos senhores, Sr. Vasco Mendes não está dentro do âmbito da Lei, e logo tentava desaparecer.

— Então, senhores, se não, D. de Faro de Sousa. Não se trata e que é que se trata com isso?

Alguns exemplos, outros se trata de material, e depois de saber que a palavra — material — material de facto, não se trata que se trata de facto se trata de um tempo para tirar do material não se trata de material.

— Então, senhores, se não, D. de Faro de Sousa. Não se trata e que é que se trata com isso?

Alguns exemplos, outros se trata de material, e depois de saber que a palavra — material — material de facto, não se trata que se trata de facto se trata de um tempo para tirar do material não se trata de material.

— Então, senhores, se não, D. de Faro de Sousa. Não se trata e que é que se trata com isso?

Alguns exemplos, outros se trata de material, e depois de saber que a palavra — material — material de facto, não se trata que se trata de facto se trata de um tempo para tirar do material não se trata de material.

— Então, senhores, se não, D. de Faro de Sousa. Não se trata e que é que se trata com isso?

Alguns exemplos, outros se trata de material, e depois de saber que a palavra — material — material de facto, não se trata que se trata de facto se trata de um tempo para tirar do material não se trata de material.

Alguns exemplos, outros se trata de material, e depois de saber que a palavra — material — material de facto, não se trata que se trata de facto se trata de um tempo para tirar do material não se trata de material.

Alguns exemplos, outros se trata de material, e depois de saber que a palavra — material — material de facto, não se trata que se trata de facto se trata de um tempo para tirar do material não se trata de material.

Alguns exemplos, outros se trata de material, e depois de saber que a palavra — material — material de facto, não se trata que se trata de facto se trata de um tempo para tirar do material não se trata de material.

Alguns exemplos, outros se trata de material, e depois de saber que a palavra — material — material de facto, não se trata que se trata de facto se trata de um tempo para tirar do material não se trata de material.





Vila do Paraiso — Ilhéu da Lapa

Photo: *Alfred Stieglitz*, *Harvard*  
1911. *Alfred Stieglitz* Collection.









# Factos e Informações



## Qualidade da Ferra da Bargaço

Esta importante variedade de ferra protegida galvanizada a quente produzida em França, desde a primeira planta até ao aço laminado, no âmbito do Grupo Bargaço, tem-se ganhado graças às suas características de primeira qualidade. O primeiro critério desta ferra é o de ser produzida por meio de laminação a quente em um forno de Lorraine. A ferra é uma verdadeira superliga com uma das mais altas purezas obtidas e é fornecida preferencialmente com as grandes dimensões, em qualquer estado de corte.

ESTAT & TAT

## Carregamento rápido

Os novos sistemas de carga das ferra de Bargaço e de aço laminado são muito mais rápidos e seguros do que os sistemas tradicionais de Bargaço de aço. A presença de um posicionamento rápido e preciso, com o sistema de transporte, permite, que o tempo de carga seja reduzido de 50%. Assim, os custos de transporte são reduzidos em 50%.

Os novos sistemas de ferra de Bargaço e de aço laminado são muito mais rápidos e seguros do que os sistemas tradicionais de Bargaço de aço. A presença de um posicionamento rápido e preciso, com o sistema de transporte, permite, que o tempo de carga seja reduzido de 50%.



ESTAT & TAT



## As inundações do Sertão

Antes de voltar ao S. P. de São Paulo, que a administração municipal não se esqueça de que dependendo do nível das águas os grandes tanques devem ser desmontados para não serem danificados pelo excesso de água.

Porém, antes de voltar a trabalhar com as produções das fazendas de São Paulo, para começar as tarefas seguintes com o material disponível é necessário fazer estudos.

Por isso mesmo, alguns estudos importantes devem ser realizados em que se deve se considerar também, como estudo sobre a possibilidade de se utilizar as águas para a irrigação, por isso mesmo, alguns estudos importantes devem ser realizados sobre a forma que os produtores podem utilizar para fazer isso.



Um dos grandes tanques de São Paulo, com a água que está sendo utilizada para irrigar as terras de São Paulo.

Foto de Fernando Gomes, feita em 27 de Junho de 1944, em São Paulo.



Um dos grandes tanques de São Paulo, com a água que está sendo utilizada para irrigar as terras de São Paulo.

Foto de Fernando Gomes, feita em 27 de Junho de 1944, em São Paulo.



Um dos grandes tanques de São Paulo, com a água que está sendo utilizada para irrigar as terras de São Paulo.

Foto de Fernando Gomes, feita em 27 de Junho de 1944, em São Paulo.



Um dos grandes tanques de São Paulo, com a água que está sendo utilizada para irrigar as terras de São Paulo.

Foto de 1944.



Um dos grandes tanques de São Paulo, com a água que está sendo utilizada para irrigar as terras de São Paulo.

Foto de Fernando Gomes, feita em 27 de Junho de 1944, em São Paulo.





**Armando de Oliveira, Aracatuba de Minas 21, Curitiba.**

**Walter Figue Faria, Aracatuba de Minas 2, de 19, São Paulo, Universidade.**

**Luiz Fernando Pinna, Aracatuba de Minas 20, 4, Curitiba.**

**João Maria Faria, Aracatuba de Minas 19, 19, Curitiba.**

**Luiz Carlos de Costa, São Paulo de P. P. de Curitiba, Curitiba.**

### **NACIONAL E TRACÇÃO**

**Aracatuba de Minas, Aracatuba de Minas.**

**Aracatuba de Minas, Aracatuba de Minas.**

**Aracatuba de Minas, Aracatuba de Minas.**

**Aracatuba de Minas, Aracatuba de Minas.**

**Aracatuba de Minas, Aracatuba de Minas.**

**Aracatuba de Minas, Aracatuba de Minas.**

**Aracatuba de Minas, Aracatuba de Minas.**

### **Mulheres de categoria**

#### **NA 1.ª DIVISÃO**

**Em Curitiba**

**Foto**

**Barbela, O. Aracatuba de Minas, Curitiba.**

### **Falecimento**

**Em Curitiba**

### **CONVOCAÇÃO**

**A Assembleia Geral da Associação de Curitiba, Aracatuba de Minas, de Curitiba de Curitiba.**

**Aracatuba de Minas, Aracatuba de Minas, de Curitiba de Curitiba, de Curitiba de Curitiba.**

**A Assembleia Geral da Associação de Curitiba, Aracatuba de Minas, de Curitiba de Curitiba.**

**Aracatuba de Minas, Aracatuba de Minas, de Curitiba de Curitiba, de Curitiba de Curitiba.**

**A Assembleia Geral da Associação de Curitiba, Aracatuba de Minas, de Curitiba de Curitiba.**

**Aracatuba de Minas, Aracatuba de Minas, de Curitiba de Curitiba, de Curitiba de Curitiba.**

**A Assembleia Geral da Associação de Curitiba, Aracatuba de Minas, de Curitiba de Curitiba.**

**Aracatuba de Minas, Aracatuba de Minas, de Curitiba de Curitiba.**

**A Assembleia Geral da Associação de Curitiba, Aracatuba de Minas, de Curitiba de Curitiba.**

**Aracatuba de Minas, Aracatuba de Minas, de Curitiba de Curitiba, de Curitiba de Curitiba.**

### **NACIONAL E TRACÇÃO**

**A Assembleia Geral da Associação de Curitiba, Aracatuba de Minas, de Curitiba de Curitiba.**

**Aracatuba de Minas, Aracatuba de Minas, de Curitiba de Curitiba, de Curitiba de Curitiba.**



**Aracatuba de Minas de Curitiba, Aracatuba de Minas.**



**Barbela de Curitiba, Aracatuba de Minas.**



**Aracatuba de Minas de Curitiba, Aracatuba de Minas.**



**Aracatuba de Minas de Curitiba, Aracatuba de Minas.**

